



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 09/07/2016

Caderno/Link: Capa / A3

Assunto: Cesta básica sobe 9,23% em 6 meses na cidade

Cesta básica sobe 9,23% em 6 meses na cidade

O preço médio da cesta básica em Piracicaba referente ao mês de junho teve aumento de 9,23% em comparação ao último valor registrado em 2015, em dezembro, segundo dados da Empresa Júnior de Economia e Administração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**). A cesta básica na cidade, que no final do ano passado custava R\$ 529,79, passou para R\$583,34. **Cidade A3**



Preço aumenta 9,23% no último semestre

Mauro Adamoli
mauro@tribunatp.com.br

O preço médio da cesta básica em Piracicaba referente ao mês de junho teve aumento de 9,23% em comparação ao último valor registrado em 2015, em dezembro, segundo dados da Empresa Júnior de Economia e Administração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz ([Esaq](#)).

A cesta básica na cidade, que no final do ano passado custava R\$ 529,79, passou para R\$583,34 na última pesquisa divulgada pela empresa, dividida em 24 produtos alimentícios (R\$ 474,47), quatro de limpeza (R\$54,36) e cinco para higiene pessoal (R\$54,51).

O produto que mais subiu foi o feijão, cujo quilo sofreu um aumento de 112,76% em relação a dezembro, indo de R\$ 4,74 para R\$ 11,15. De acordo com o EJEJA o alto valor do alimento foi em decorrência da pouca quantidade disponível no mercado, resultado da baixa produção. Os outros alimentos que tiveram um aumento significativo no preço foram a batata, indo de R\$ 4,34 para R\$ 6,85, aumentou de 50,64%; o desodorante, R\$

3,91 para R\$ 5,50, sofrendo uma variação de 44,83 e o alho, que de R\$3,88 foi para R\$ 5,58; 38,31 em relação a dezembro de 2015.

Poucos produtos tiveram uma diminuição no preço no mês passado. O alimento que teve o menor preço divulgado foi a cebola, que baixou de R\$ 4,31 para R\$ 3,27 ou 15,89% mais barato em relação a 2015. Segundo informações da EJEJA a produção do alimento atende o mercado interno e apenas uma parte é exportada. As carnes de primeira e segunda também sofreram uma queda no valor, 13,73% e 4,68% respectivamente. A primeira foi de R\$ 26,63 para 23,14 e a segunda caiu de R\$ 18,03 para R\$ 17,62. O frango sofreu uma leve diminuição de preço, indo de R\$ 5,91 para R\$ 5,20, com variação negativa em 6,85%.

No total, 25 produtos tiveram um aumento no preço no último semestre, representando 76% do total. Oito produtos sofreram queda no valor, sendo que todos esses produtos são alimentos. Todos os produtos de limpeza e higiene aumentaram em relação à última pesquisa, feita em dezembro.